

**SCHULZ S/A**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

## Parecer dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs.  
Administradores e Acionistas da  
**SCHULZ S/A**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Schulz S/A e os balanços patrimoniais consolidados da Schulz S/A e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Schulz S/A e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis das empresas controladas Schulz of América, Inc. e Schulz of Europe AB relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, foram examinadas por outros auditores independentes, e a nossa opinião, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes dessas controladas, está baseada no parecer desses auditores.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, com base em nosso exame e no parecer de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Schulz S/A e da Schulz S/A e suas controladas em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Schulz S/A dos exercícios findos naquelas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas naqueles exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Em 31 de janeiro de 2007

 **MAZARS**

Mazars & Guérard Auditores Independentes  
CRC nº 2SP011901/O-6

Wagner Moreira da Silva  
Contador CRC nº RJ045396/O-7 S-SC

 **MAZARS**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****EXERCÍCIO - 2006****Senhores Acionistas**

A Administração da SCHULZ S.A. submete à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, com as respectivas notas explicativas, o parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2006. As Demonstrações Financeiras são elaboradas de acordo com o dispositivo na Lei das Sociedades Anônimas por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que nossa auditoria não prestou qualquer outro tipo de serviço, que não seja de auditoria externa.

**Comentários aos Acionistas**

No exercício em análise, foram investidos R\$ 43,4 milhões em nosso parque industrial, e outro expressivo valor deverá ser aplicado em 2007, de forma a concluir nosso novo plano de expansão, e podermos atender a demanda do mercado externo e interno. Os recursos aplicados e os previstos para 2007, contemplam também a expansão de área construída em 6.000 m<sup>2</sup> (hoje estamos com 60.500 m<sup>2</sup> de área construída), e a aquisição de novas máquinas para a Fundação e Usinagem. São 84 containeres de 40' de máquinas e equipamentos que estão sendo montados por equipe especializada. Concluído o cronograma de expansão, ao final de 2007 a nossa produção (fundição) estará em condições de crescer 43%. Por conta disto a produção adicionada somente refletirá no faturamento de 2008.

Em que pesem os recursos anteriormente mencionados, o impacto no endividamento bancário de curto e longo prazo, foi de R\$ 28,8 milhões, já contemplando as provisões de juros e correção do período.

**Faturamento Bruto:**

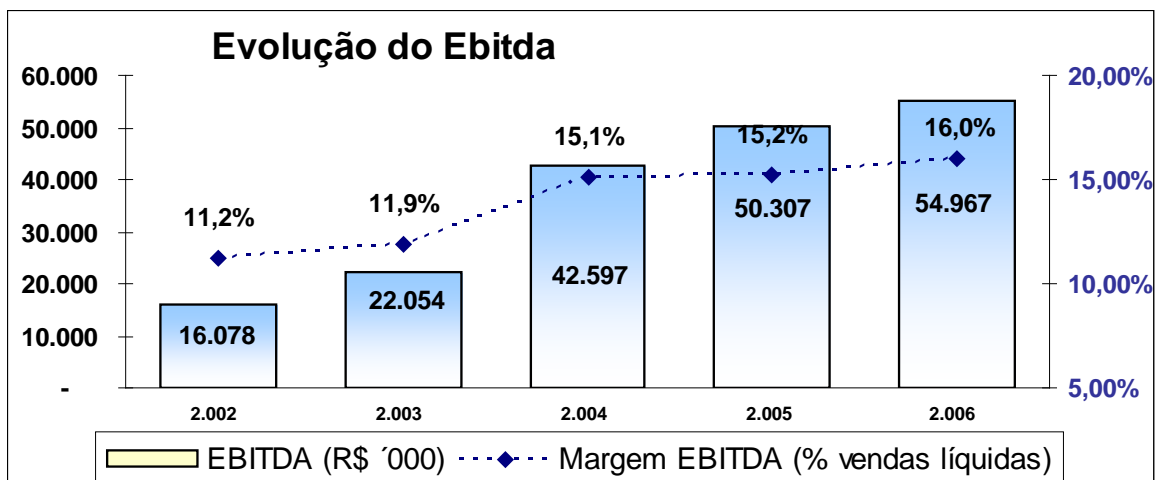
Os R\$ 415,2 milhões refletem um crescimento de 2,77 %, sendo que o ME cresceu 12% em relação ao mesmo exercício anterior. As exportações em

2006 representaram 24% do faturamento, correspondendo a US\$ 45,7 milhões.

## DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

O Lucro Líquido do Exercício (antes dos efeitos tributários) de R\$ 18,6 milhões, contempla um crescimento de 5,8%. Este resultado ficou comprometido pela valorização do real em 2006 vs 2005, em 9,77%, correspondendo a R\$ 10,7 milhões. O valor da perda foi calculado pela valorização das exportações em 2006, ao dólar médio mensal de 2005.

Mesmo assim, com a perversidade dos efeitos cambiais nas receitas, o nosso Ebitda teve uma pequena melhora em relação ao exercício anterior, conforme poderá ser observado no gráfico abaixo.



O resultado acima, expressa alguns impactos negativos, por conta de algumas paradas de produção para movimentação de máquinas e equipamentos, necessários ao nosso projeto de expansão em andamento.

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Caixa: A geração de caixa foi considerada adequada, considerando as projeções (previsões) do ano em análise e os efeitos cambiais que impactaram no resultado e no caixa.

Riscos cambiais: O endividamento financeiro em dólar, composto de US\$ 2.8 milhões de curto prazo e outros US\$ 23.4 milhões de longo prazo, estão adequados frente às exportações.

## **RECURSOS HUMANOS**

Foram investidos R\$ 655 mil em treinamentos (inclusas despesas com bolsas de estudos), e 47.687 horas, dedicadas exclusivamente em treinamento.

Encerramos o ano com 1.701 funcionários, assistidos por um Plano de Saúde, vale transporte, alimentação, convênio com farmácias e outros benefícios, que garantem um padrão de vida adequado aos nossos colaboradores.

## **PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO (PPR)**

A SCHULZ constituiu R\$ 3,8 milhões de provisão para o Programa de Participação dos Funcionários nos Resultados, de acordo com a Lei nº 10.101 de 19/12/00.

## **PERSPECTIVAS**

Os investimentos realizados até 2006, adicionados aos demais em curso, devem garantir crescimentos mais expressivos, conforme já comentado anteriormente. Obviamente a questão cambial, considerando que as exportações vão continuar crescendo, é um motivo de preocupação, que por conta disto, está merecendo especial atenção em nossa gestão, para um agressivo plano de redução de custo, contemplando inclusive a implantação dos conceitos do Lean Manufacturing, nos três departamentos de produção (fundição, usinagem e compressores).

## **AGRADECIMENTOS**

Principalmente pela dedicação dos nossos colaboradores e pela confiança dos nossos acionistas, das instituições financeiras, dos fornecedores, dos nossos clientes e a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram positivamente durante o ano que se encerrou.

## **A ADMINISTRAÇÃO**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

(em milhares de reais)

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A sociedade tem por objeto: (a) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para trabalhar metais, de materiais de escavação e penetração do solo, bem como a comercialização de óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e do seu comércio; (b) A prestação de serviços de prospecção, instalação, manutenção e assistência técnica relacionadas com os produtos da Sociedade; (c) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas e procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

**NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) - Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

**b) - Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado.

A provisão para créditos duvidosos foi constituída sobre todos os créditos que envolvam riscos e em montante suficiente para cobertura de eventuais perdas.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

c) - **Investimentos**

Os investimentos nas subsidiárias integrais Schulz of América, Inc., e Automotive Schulz of Europe AB estão ajustados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, acrescidos da Correção Monetária até 31 de dezembro de 1995.

d) - **Imobilizado**

Está demonstrado ao custo ou ao valor de reavaliação aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, acrescido da correção monetária até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas sobre o custo, pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil.

e) - **Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo**

Os passivos circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base pró-rata.

**NOTA 04 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 e Instrução CVM nº 247/96, dos quais destacamos os seguintes:

- a) eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações com a sociedade incluída na consolidação;
- b) eliminação do investimento na subsidiária integral;
- c) eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com a sociedade incluída na consolidação.

## NOTA 05 - ESTOQUES

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Produtos Acabados	6.723	5.058
Produtos em Elaboração	7.610	7.883
Matéria-Prima	15.694	15.557
Outros Estoques	13.522	11.297
<b>TOTAL CONTROLADORA</b>	<b>43.549</b>	<b>39.795</b>
<b>CONTROLADA</b>	<b>4.093</b>	<b>4.021</b>
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>	<b>47.642</b>	<b>43.816</b>

## NOTA 06 - PARTICIPAÇÕES NA SUBSIDIÁRIA INTEGRAL

Empresa	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Exercício	Quantidade Quotas/Ações Possuídas	Participação Schulz S.A. (%)	<u>Equivalência Patrimonial Schulz S.A.</u>
		Ajusta do				
Schulz of América, Inc.	2.245	(3.632)	(1.328)	100.000	100	-
Automotive Schulz of Europe AB	719	270	10	-	100	10

## NOTA 07 - IMOBILIZADO

<u>Discriminação</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Imóveis	4%	33.206	31.965
Máquinas e Equipamentos	10,15 e 20%	119.358	104.391
Móveis e Utensílios	10%	2.900	2.350
Veículos	20%	1.193	860
Instalações e Ferramentas	10 e 20%	37.590	31.075
Obras em Andamento	0%	31.211	14.044
Outros	10 e 20%	37.249	35.653
<b>Custo Corrigido</b>		<b>262.707</b>	<b>220.338</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>		<b>-127.889</b>	<b>-107.094</b>
<b>Imobilizado Líquido Controladora</b>		<b>134.818</b>	<b>113.244</b>
<b>Controladas</b>		<b>41</b>	<b>64</b>
<b>Imobilizado Líquido Consolidado</b>		<b>134.859</b>	<b>113.308</b>



**NOTA 08 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A provisão para o Imposto de Renda foi constituída a razão de 15% (quinze por cento) sobre o lucro tributável e adicional de 10% (dez por cento), quando aplicável, conforme estabelece a legislação vigente.

A provisão para a contribuição social foi constituída a razão de 9% sobre o lucro tributável.

**NOTA 09 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO**

31/12/2006	31/12/2005	Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias
21.613	28.303	Finame	4,00% a 11,00% aa + TJLP	2.011	Alienação Fiduciária
11.095	16.978	Fin.Inv.Fixo-DEG	3,90%+Libor + Dólar	2.010	Hipoteca
21.380	-	Fin.Inv.Fixo-DEG	3,00% +Libor + Dólar	2.015	Hipoteca
2.762	1.017	Finep	4,00% aa + TJLP	2.007	Hipoteca
1.444	464	Prodec	4% aa	2.008	-
6.469	-	Finamim	6% a 9,3% + Dólar	2.011	Alienação Fiduciária
-	10.103	Progeren-Bndes	3,5%aa + TJLP	2.007	Fiança Bancária
5.332	6.602	BNDES-EXIM	3,00 + TJLP	2.008	Nota Promissória
10.690	-	Pré-Pgto. Exportação	2,5%aa + Libor + Dólar	2.011	Nota Promissória
<b>80.785</b>	<b>63.467</b>	<b>Sub-Total Controladora</b>			

**Controlada**

1.239	2.592	BNDES-EXIM	5,3%aa	2.008	Aval
-	1.170	ITAÚ BBA	8%aa	2.007	Aval

**1.239      3.762      Sub-Total**

**Consolidado**

**82.024      67.229      Total**

**NOTA 10 - CAPITAL SOCIAL E LUCROS**

- a) O Capital Social, pertencente a acionistas domiciliados no país, é formado de 1.025.714.278 ações, sendo 438.249.058 ordinárias e 587.465.220 preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais terão as vantagens asseguradas no estatuto social.

b) Proposta de distribuição de dividendos.

O dividendo foi calculado a razão de 25% sobre o lucro ajustado, conforme segue:

	<b>R\$ Mil</b>
Lucro Líquido do Exercício	10.616
(-) Reserva Legal	531
(=) Base de cálculo dos dividendos	10.085
<b>Dividendos Propostos:</b>	<b>2.521</b>

O saldo de R\$ 7.564 foi destinado à Reserva para Aumento de Capital, conforme estabelece o Estatuto Social.

**NOTA 11 - COBERTURA DE SEGUROS**

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Permanente e Estoques, cujo risco declarado é de R\$ 140.136 mil.

**NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Conforme estabelece a Instrução CVM nr. 235/95 evidenciamos a seguir o valor contábil dos Instrumentos Financeiros reconhecidos nas Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2006.

<u>ATIVO</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Disponibilidades	2.732	5.098	4.201	6.144
Investimentos – outros	437	427	167	166
<b>T o t a l</b>	<b>3.169</b>	<b>5.525</b>	<b>4.368</b>	<b>6.310</b>
 <u>PASSIVO</u>				
Fornecedores mercado externo	4.149	1.552	1.516	804
Financiamentos de Curto Prazo	39.725	28.174	52.873	34.273
Financiamentos de Longo Prazo	80.785	63.467	82.024	67.229
<b>T o t a l</b>	<b>124.659</b>	<b>93.193</b>	<b>136.413</b>	<b>102.306</b>

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros acima corresponde substancialmente ao seu valor estimado de mercado.

**NOTA 13 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

Em 31 de dezembro de 2006, a companhia tem reconhecido no realizável a longo prazo crédito fiscal de CSLL e IRPJ sobre Diferenças Temporárias no valor de R\$ 977 mil apurados conforme legislação vigente.

**NOTA 14 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

A companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista e tributária, e registrou no Exigível a Longo Prazo provisões para contingência no valor de R\$ 2.742 mil, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 2.653 mil e são registrados no Realizável a Longo Prazo.

**NOTA 15 - PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS**

A companhia constituiu de acordo com a Lei 10.101 de 19/12/2000, provisão para o Programa de Participação dos Funcionários nos Resultados no montante de R\$ 3.837 mil.

**NOTA 16 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS CONTROLADAS**

Demonstramos a seguir os saldos com as controladas Schulz of America Inc. e Automotive Schulz of Europe AB em 31 de dezembro 2006.

Empresa Relacionada	Clientes				Fornecedores				Resultado			
	C.Prazo		L.Prazo		C.Prazo		L.Prazo		Receitas		Despesas	
	31/12/2006	31/12/2005	31/12/2006	31/12/2005	31/12/2006	31/12/2005	31/12/2006	31/12/2005	31/12/2006	31/12/2005	31/12/2006	31/12/2005
Schulz Of América,Inc.	3.914	4.081	-	-	2.494	748	-	-	15.371	8.754	-	-
Automotive Schulz Of Europe	-	-	-	-	139	-	-	-	-	-	568	-

**NOTA 17 - DERIVATIVOS FINANCEIROS**

A companhia não atua nos mercados de derivativos, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos no seu balanço patrimonial.

<b>SCHULZ S.A.</b>				
<b>BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS</b>				
<b>EM 31 DE DEZEMBRO</b>				
(Em milhares de Reais)				
<b>ATIVO</b>				
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>134.105</b>	<b>115.838</b>	<b>140.058</b>	<b>120.769</b>
Caixa e Bancos	2.732	5.098	4.201	6.144
Clientes	65.699	52.685	65.960	52.488
Estoques	43.549	39.795	47.642	43.816
Impostos a Recuperar	12.496	10.429	12.496	10.429
Adiantamentos	6.630	4.619	6.630	4.619
Outros Créditos	987	456	1.117	517
Despesas Exerc. Seguinte	2.012	2.756	2.012	2.756
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>4.346</b>	<b>3.430</b>	<b>4.346</b>	<b>3.430</b>
Depósitos Judiciais	2.653	2.195	2.653	2.195
Impostos Diferidos	977	878	977	878
Outros Créditos	716	357	716	357
<b>PERMANENTE</b>	<b>135.255</b>	<b>113.671</b>	<b>135.026</b>	<b>113.474</b>
Investimentos	437	427	167	166
Imobilizado	134.818	113.244	134.859	113.308
Diferido	-	-	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>273.706</b>	<b>232.939</b>	<b>279.430</b>	<b>237.673</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

<b>SCHULZ S.A.</b>				
<b>BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS</b>				
<b>EM 31 DE DEZEMBRO</b>				
(Em milhares de Reais)				
<b>PASSIVO</b>				
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>	<b>82.825</b>	<b>68.729</b>	<b>90.941</b>	<b>73.394</b>
Fornecedores	23.409	22.225	18.333	20.757
Instituições Financeiras	39.725	28.174	52.873	34.273
Obrigações Sociais e Tributárias	12.473	11.328	12.477	11.328
Dividendos a Pagar	2.550	2.683	2.550	2.683
Participações dos Administradores	1.151	1.083	1.151	1.083
Outras Obrigações	3.517	3.236	3.557	3.270
<b><u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u></b>	<b>88.971</b>	<b>70.405</b>	<b>86.579</b>	<b>70.474</b>
Instituições Financeiras	80.785	63.467	82.024	67.229
Obrigações Sociais e Tributárias	1.812	641	1.812	641
Impostos Diferidos Reavaliação	1	12	1	12
Provisão para Perdas em Investimentos	3.631	3.693	-	-
Contingências	2.742	2.592	2.742	2.592
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>	<b>101.910</b>	<b>93.805</b>	<b>101.910</b>	<b>93.805</b>
Capital Social	61.853	61.853	61.853	61.853
Reserva de Reavaliação	9.318	9.353	9.318	9.353
Reserva de Lucros	27.743	19.648	27.743	19.648
Resultados Acumulados	2.996	2.951	2.996	2.951
<b><u>TOTAL DO PASSIVO</u></b>	<b>273.706</b>	<b>232.939</b>	<b>279.430</b>	<b>237.673</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis				

<b>EM 31 DE DEZEMBRO</b>				
(Em milhares de Reais)				
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>415.252</b>	<b>404.038</b>	<b>418.210</b>	<b>407.194</b>
Deduções das Vendas	(74.914)	(76.346)	(74.914)	(76.346)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>340.338</b>	<b>327.692</b>	<b>343.296</b>	<b>330.848</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(250.901)	(245.007)	(250.390)	(246.600)
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>89.437</b>	<b>82.685</b>	<b>92.906</b>	<b>84.248</b>
<b><u>Despesas/Receitas Operacionais</u></b>	<b>(69.505)</b>	<b>(63.469)</b>	<b>(74.310)</b>	<b>(66.565)</b>
Despesas Administrativas	(15.079)	(13.096)	(18.433)	(14.642)
Honorários dos Administradores	(1.151)	(1.083)	(1.151)	(1.083)
Despesas com Vendas	(39.021)	(36.510)	(39.457)	(37.151)
Despesas Financeiras	(31.573)	(27.175)	(32.590)	(27.697)
Receitas Financeiras	16.870	14.008	16.872	14.008
Outras Despesas Operacionais	(483)	(319)	(483)	-
Outras Receitas Operacionais	932	706	932	-
<b>PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	<b>(1.328)</b>	<b>(700)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>10</b>	<b>(445)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>18.614</b>	<b>18.071</b>	<b>18.596</b>	<b>17.683</b>
Resultado não Operacional	(4)	(488)	14	(100)
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>18.610</b>	<b>17.583</b>	<b>18.610</b>	<b>17.583</b>
Créditos Tributários Diferidos-IRPJ/CSLL	99	118	99	118
Provisão P/Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.942)	(5.396)	(6.942)	(5.396)
Participações Administradores	(1.151)	(1.083)	(1.151)	(1.083)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>10.616</b>	<b>11.222</b>	<b>10.616</b>	<b>11.222</b>
Lucro por Ação(Mil)	10,35	10,94	10,35	10,94

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

<b>SCHULZ S.A.</b>						
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>						
(Em milhares de Reais)						
	<b>CAPITAL REALIZADO</b>		<b>RESERVAS DE LUCROS</b>			<b>Patrimônio Líquido</b>
	<b>ATUALIZADO</b>					
	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva de Reavaliação</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Reserva Futuro Aumento Capital</b>	<b>Lucros Acumulados</b>	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004</b>	<b>61.853</b>	<b>7.164</b>	<b>843</b>	<b>10.248</b>	<b>2.795</b>	<b>82.903</b>
Dividendos Distribuídos		-			-	-
Realização Reserva de Reavaliação		(156)			156	-
Impostos s/Reserva de Reavaliação		2.345			-	2.345
Lucro Líquido do Exercício					11.222	11.222
						-
<b>DESTINAÇÃO PROPOSTA À AGO</b>						
Reserva Legal			561		(561)	-
Dividendos Propostos				-	(2.665)	(2.665)
Reserva Futuro Aumento de Capital				7.996	(7.996)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005</b>	<b>61.853</b>	<b>9.353</b>	<b>1.404</b>	<b>18.244</b>	<b>2.951</b>	<b>93.805</b>
Dividendos Distribuídos		-			-	-
Realização Reserva de Reavaliação		(45)			45	-
Impostos s/Reserva de Reavaliação		10			-	10
Lucro Líquido do Exercício					10.616	10.616
						-
<b>DESTINAÇÃO PROPOSTA À AGO</b>						
Reserva Legal			531		(531)	-
Dividendos Propostos				-	(2.521)	(2.521)
Reserva Futuro Aumento de Capital				7.564	(7.564)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	<b>61.853</b>	<b>9.318</b>	<b>1.935</b>	<b>25.808</b>	<b>2.996</b>	<b>101.910</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

<b>SCHULZ S.A.</b>				
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>				
<b>DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005</b>				
<b>(Em milhares de Reais)</b>				
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>				
<b>Das Operações:</b>				
Lucro Líquido do Exercício	10.616	11.222	10.616	11.222
<b>Custos e Despesas que não afetam o Capital Circulante:</b>				
Depreciações e Amortizações	21.084	18.917	21.105	18.936
Valor Residual das Baixas do Ativo Permanente:				
Por Alienação ou Obsolescência	804	5.056	803	5.238
Investimento	1.228	992		
Reversão de Impostos s/ Reserva de Reavaliação	10	2.345	10	2.344
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-
<b>Recursos Provenientes das Operações</b>	<b>33.742</b>	<b>38.532</b>	<b>32.534</b>	<b>37.740</b>
<b>De Terceiros</b>				
Aumento (Redução) do Exig. A Longo Prazo	18.566	16.631	16.106	18.945
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>52.308</b>	<b>55.163</b>	<b>48.640</b>	<b>56.685</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>				
<b>Ativo Permanente:</b>				
Investimentos	1.239	1.070	-	-
Imobilizações	43.461	35.004	43.461	35.019
Dividendos Propostos	2.521	2.665	2.521	2.665
Impostos s/ Reserva de Reavaliação	-	-	-	-
Aumento (Redução) do Realizável a Longo Prazo	916	(4.473)	916	(4.473)
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>48.137</b>	<b>34.266</b>	<b>46.898</b>	<b>33.211</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>4.171</b>	<b>20.897</b>	<b>1.742</b>	<b>23.474</b>

<b>SCHULZ S.A.</b>				
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>				
<b>DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO</b>				
<b>(Em milhares de Reais)</b>				
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
No Início do Exercício	115.838	108.931	120.769	113.180
No Final do Exercício	134.105	115.838	140.058	120.769
<b>Variação</b>	<b>18.267</b>	<b>6.907</b>	<b>19.289</b>	<b>7.589</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
No Início do Exercício	68.729	82.719	73.394	89.279
No Final do Exercício	82.825	68.729	90.941	73.394
<b>Variação</b>	<b>14.096</b>	<b>(13.990)</b>	<b>17.547</b>	<b>(15.885)</b>
<b>Variação do Capital Circulante Líquido</b>	<b>4.171</b>	<b>20.897</b>	<b>1.742</b>	<b>23.474</b>